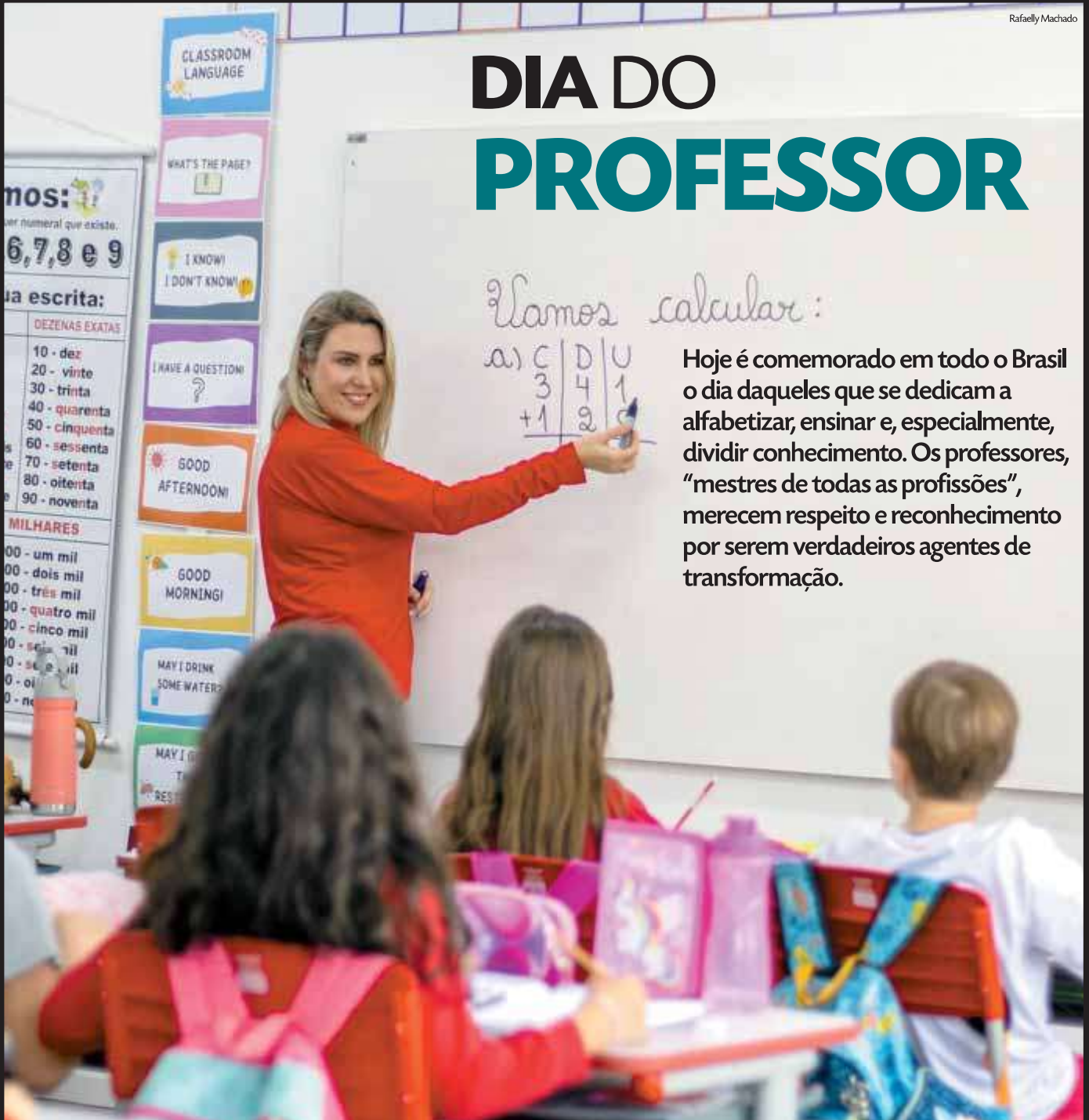
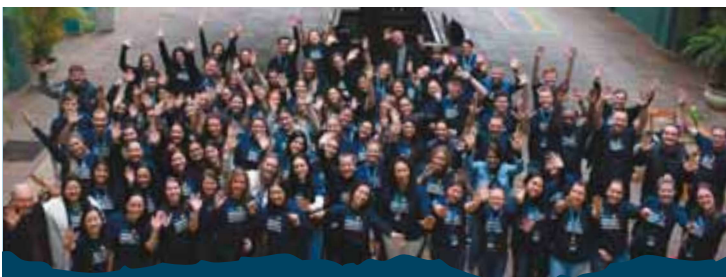


DIA DO PROFESSOR



Hoje é comemorado em todo o Brasil o dia daqueles que se dedicam a alfabetizar, ensinar e, especialmente, dividir conhecimento. Os professores, “mestres de todas as profissões”, merecem respeito e reconhecimento por serem verdadeiros agentes de transformação.



15 de outubro **DIA DO EDUCADOR**
Parabéns a todos que ensinam com amor e transferem à educação um significado *ainda maior*.


COLÉGIO MARISTA
SÃO LUÍS
 51 3713.8500

Feliz dia dos professores #1\$?

Vocês são os verdadeiros heróis, moldando mentes jovens e construindo um amanhã melhor. Parabéns a todos os professores pelo seu incrível trabalho!

(51) 99974-0668 / (51) 3902-5170
Rua Venâncio Aires, 771
Centro Santa Cruz do Sul

Two-Fri
Comércio e Engenharia

Entre pai e filha, o prazer em ensinar

Professor Abílio Piovesan divide com a “filha do meio” o prazer de ensinar. Ele na Música e ela, na Biologia

Lilian Tremea/Ascomk Comunicação e Marketing



Abílio e a filha Angela Piovesan: realizados na prática de ensinar

Abílio Piovesan, pai de Márcia, Angela e Alice, todas ex-alunas maristas, retornou recentemente ao Colégio São Luís para um registro especial: estar ao lado da “filha do meio” para falar sobre a profissão que os dois exercem. Aos 79 anos, nascido em Frederico Westphalen, saiu de casa para estudar. Primeiro no Seminário, em Faxinal do Soturno, depois o “ginásio e científico”, em Vale Vêneto e, por fim, Filosofia, em Santa Maria. Além disso, fez Licenciatura em Música, Educação Artística, Curso de Canto e mais dois anos de Teologia.

Com o decorrer do tempo, também optou por sair do Seminário. Sua primeira docência foi no município de São Vicente do Sul, em 1975. Três anos depois, veio para Santa Cruz, onde casou e fixou residência. Tão logo chegou ao município, começou a ministrar aulas no Grupo Canarinhos e posteriormente Grupo

Mensagem, do Colégio Marista São Luís. Por muitos anos foi a voz dos Canarinhos em várias apresentações.

E foi assim que inspirou as filhas a também participarem das aulas de música, canto e dança – o que permitiu a criação do Grupo Piovesan, composto pelas três filhas, ele, um irmão e um amigo que sabia um pouco mais das letras e ritmos das músicas alemãs, já que a descendência dos cinco era italiana. Por 18 anos, apresentaram-se em várias cidades, lançaram CDs e LPs.

Mesmo aposentado, Abílio ministra aulas de técnica vocal e teoria da música para os seminaristas da cidade. Conta que quando estudou para ser padre muitos o incentivavam a tocar um instrumento e a cantar. “Foi no Seminário que despertou meu gosto pela música. Depois três desisti dessa vocação, encontrei na música a minha realização profissional. É o que eu sempre fiz. O que sei fazer.”

Oportunidade de realização

Desde 2019, Angela Piovesan é professora de Biologia e dos chamados Itinerários Formativos Optativos (IFO) em “Cultura digital e Conexões: extensão, relações comunitárias e responsabilidade social”, no Marista São Luís. Tendo iniciado a carreira como pesquisadora, cursou Biologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), fez mestrado e doutorado na área de Biologia Celular e Molecular e pós-doutorado em Neurociência.

Por incentivo dos orientadores, quando ministrava aula nos cursos de graduação e pós-graduação, reconheceu na profissão do pai a oportunidade de realização. “É satisfatório estar em sala de aula para ensinar e aprender com nossos adolescentes; eles sabem e dividem muitas coisas e, mais que conteúdo, muitas vezes querem nossa atenção”, diz. Ela avalia que o conhecimento também surge do “respeito entre saber falar e ouvir”.

ARTIGO

Agentes de mudança do futuro

Assessoria de Comunicação Educar-se



“De qualquer modo, a função mais importante da escola continua a ser o seu papel como emancipadora e criadora da paixão pela pesquisa, guardando a curiosidade que marca a nossa infância e a tendência natural de agir em coletividade. O motor da evolução não é a competição, como diz o darwinismo social, mas a simbiose.” (Mia Couto).

O compromisso da Escola de Educação Básica Educar-se com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é evidente em todas as facetas de nosso projeto pedagógico. Por meio de uma variedade de atividades e eventos, buscamos proporcionar uma educação de qualidade que não apenas prepara os estudantes para o sucesso acadêmico, mas também os capacita a serem cidadãos conscientes, ativos e engajados em um mundo em constante mudança.

Desde palestras, saídas de campo e seminários, até exposições e feiras, cada iniciativa é cuidadosamente planejada para promover o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a responsabilidade social dos estudantes. Através dessas experiências enriquecedoras, estamos moldando os líderes e agentes de mudança do futuro, capazes de enfrentar os desafios globais e contribuir para um mundo mais sustentável e equitativo para todos.

Portanto, reafirma-se o compromisso contínuo em alinhar nossas práticas educacionais com a Agenda 2030. Os estudantes da Escola Educar-se recebem uma educação que não apenas transforma suas vidas, mas também faz a diferença no mundo ao seu redor. Juntos, estamos construindo um futuro melhor para as novas gerações, pois cada um de nós é um universo.

Cristiane Iserhard Machado
Diretora

Quem promove o
aprendizado
transforma o mundo.

Na Educar-se, acreditamos que todo profissional que atua na escola participa da formação do estudante.
Nossa homenagem a todos esses profissionais.

15 DE OUTUBRO, DIA DO PROFESSOR E TÉCNICO ADMINISTRATIVO



40
anos

Na qualidade do ensino e das instituições

Muito além do ensinar, professores ajudam a garantir padrão de excelência em seus ambientes de trabalho. Dentre eles, as universidades

Por trás de cada nota ou conceito máximo alcançado pelos centros de ensino e seus cursos, estão inúmeros envolvidos. Seja qual for a função que cada um desempenhe nesse processo, um ponto comum é a presença do professor. Isso mostra que muito além do ensinar, os profissionais em educação ajudam a garantir o padrão de qualidade e, diga-se de passagem, de excelência dos seus ambientes de trabalho.

É é tanto na qualificação do ensino que repassam aos alunos quanto na qualificação que agregam aos locais onde atuam que evidenciam e fortalecem diariamente sua importância. No caso da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), umas das principais universidades comunitárias do Rio Grande do Sul e até mesmo do País, com reconhecido destaque na qualidade do ensino, esse fato é notório.

Conforme a Assessoria de Comunicação, a Unisc tem 389 professores atuando em todos os cursos oferecidos no campus de Santa Cruz e nos campi de Capão da Canoa, Montenegro, Sobradinho e Venâncio Aires. Desse número, o percentual de mestres, doutores e especialistas explica o desempenho positivo que a universidade tem mostrado nas avaliações. Na última atualização, de agosto deste ano, quase metade do quadro docente era formada por professores com doutorado.

Conforme explica o diretor de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu, professor Adilson Ben da Costa, as universidades são avaliadas em três pilares: o ensino, a formação de recursos humanos de alta qualidade e atividades de pesquisa e extensão.

Em sua última avaliação, a Unisc tirou nota máxima em todos os itens avaliados pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), agência de fomento ligada ao Ministério da Educação que, como tal, concede várias modalidades de bolsas e auxílios. Sozinha, respondeu por 55% das bolsas de mestrado e

PERFIL

Doutorado

46%

Mestrado

43%

Especialista

11%

doutorado no Brasil, de acordo com informações do governo federal.

Nesse contexto, Costa destaca que tanto os professores quanto os técnicos administrativos estão engajados e são responsáveis por esse desempenho. "Nossos professores atuam muito além da sala de aula, especialmente se considerarmos que de 40 a 50% da sua carga horária, ou até mais, é destinada para a condução de projetos de pesquisa, extensão e inovação e que são igualmente importantes para a sociedade", comenta.

Cita como exemplo as ações em saúde, em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, engenharias e outras áreas de nas quais se desenvolvem novas metodologias para análise, diagnóstico de doenças e pesquisa em geral, além da extensão junto às comunidades. "Então, o dia a dia do professor universitário não se resume a professor, aluno e sala de aula", reitera o diretor.

Ele observa, ainda, que essas ações de pesquisa e extensão são cobradas pelos órgãos de fomento aos programas de pós-graduação. "Todo ano se fornece um relatório para a Capes, que credencia e reconhece esses programas, informando todas as ações na



Professora Patrícia Schuster, do curso de Comunicação e Criatividade, é um dos exemplos de profissionais da Unisc qualificados com mestrado e doutorado

área de ensino e também os indicadores de produção, seja em pesquisa, inovação ou extensão", explica.

Já em nível de mestrado e doutorado, os professores atuam na formação de outros professores. "Para tanto, precisam aprender, capacitar-se e ter as habilidades necessárias para de-

envolver projetos de pesquisa e extensão para onde forem. Nos últimos anos, a Unisc tem obtido êxito em trazer recursos federais e também internacionais para investir em pesquisa e extensão na região. E isso é resultado do trabalho de professores e de técnicos administrativos."

Todos saem ganhando

A pró-reitora acadêmica da Unisc, Chana de Medeiros da Silva, destaca que a qualificação da titulação de professores nas universidades é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e a qualidade do Ensino Superior. Esse tema também importa à sociedade, uma vez que a formação dos futuros profissionais depende daqueles que estão envolvidos no processo de formação. "Professores com titulações mais elevadas, como mestres e doutores, têm não apenas um conhecimento profundo em suas áreas de atuação, mas a capacidade de desenvolver pesquisas que impulsionam a inovação e o avanço científico."

A pró-reitora acrescenta que "um professor altamente qualificado traz para a sala de aula uma visão mais ampla e crítica, capaz de promover ensino mais dinâmico, que vai além da simples transmissão de conteúdos, incentivando o pensamento crítico, o protagonismo e a autonomia dos alunos".

Ressalta que a pesquisa acadêmica, uma das principais missões das instituições de Ensino Superior, só pode avançar de maneira robusta quando há profissionais capacitados para liderá-la. "Esses docentes atuam como mentores para estudantes de graduação e pós-graduação, guiando-os na construção de suas próprias carreiras acadêmicas e profissionais. Por isso, é essencial que a comunidade e os gestores públicos reconheçam a importância de valorizar e incentivar a qualificação dos professores."

O ensino vai além da sala de aula.

É orientação, suporte e cuidado na promoção de uma experiência completa.

O nosso muito obrigado a cada professor e técnico administrativo que atua para que a educação seja vivida na prática!

15 de outubro
Dia do Professor e
Técnico Administrativo

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL



Nos anos iniciais, a referência de afeto

Professores impactam e transformam vidas. E essa conexão começa tão logo o aluno se reconhece no ambiente da sala de aula

Fotos: Rafaelly Machado



Exemplo, afeto e inspiração: professora Katiele multiplica com seus alunos o estímulo recebido quando estudante

Pela vida inteira

A referência positiva de seus professores transformou Katiele e hoje ela replica isso. Como professora, diz que sente profundamente a responsabilidade de fazer a diferença na vida dos alunos.

“Entendo que posso e devo fazer o melhor por cada estudante que cruzar o meu caminho. Isso significa estar atenta às suas individualidades, acolher seus ritmos e necessidades, e oferecer não apenas suporte acadêmico, mas também emocional. Sei que cada gesto, palavra e incentivo meu tem o poder de transformar suas vidas”, garante.

Nesse sentido, destaca o apoio recebido do Colégio Mauá. “Sou muito feliz nesse espaço, que cada vez mais traz possibilidades e experiências para os estudantes aprenderem de forma integral e lúdica. Assim, nos permite exercer a profissão da melhor forma possível.”

“A gente é afeto o tempo inteiro. A sala de aula precisa ser leve e o que vai ficar para as crianças, além do conteúdo, são as experiências e as vivências.” É assim que a professora Katiele Cristina Seibert, 33 anos, de Santa Cruz do Sul, define o ambiente escolar no qual atua e no qual foi impactada na infância. Em sala de aula há 16 anos – nos últimos quatro no Colégio Mauá, onde é responsável por uma das turmas de 2º ano no Ensino Fundamental I, ela é a prova de que a figura do professor pode ser transformadora.

Katiele conta que inúmeras situações vivenciadas no ambiente escolar, tanto na infância quanto na adolescência, inspiraram-na a ser professora. “Esses momentos não só marcaram meu percurso de vida, como também moldaram minha visão de educação e reforçaram meu propósito de ser uma professora comprometida com o desenvolvimento integral dos meus alunos.” Mesmo tendo trocado com muitos outros professores especiais, ela recorda que com alguns a conexão foi mais forte.

Até os 14 anos, morou na localidade de Ferraz, em Vera Cruz. Nesse intervalo de tempo, teve a primeira experiência que despertaria o desejo de também querer ensinar.

“A primeira memória que me vem à mente é de quando estudei em uma escola no interior. O professor, além de ensinar, era responsável por preparar o lanche, organizar a escola e oferecer o carinho de uma verdadeira amiga. A escola tinha um ambiente aco-

lhedor e o aprendizado era uma extensão da nossa vida cotidiana. Aquela experiência plantou em mim o desejo de um dia proporcionar o mesmo tipo de acolhimento e motivação aos meus alunos, sendo para eles exemplo e afeto”, relata.

Logo depois, outra experiência viria para reafirmar essa vontade. Ao concluir o Ensino Fundamental, Katiele foi cursar Magistério no Instituto Ivoti, que mantinha o sistema de internato.

“Morei longe dos meus pais e ali, mais do que nunca, a sala de aula se tornou minha casa. Os professores se tornaram a segunda família – uma, em especial, era também amiga e “mãezona”, porque se preocupava quando eu não estava bem e oferecia colo quando eu precisava”, conta, mencionando que hoje essa mesma professora, tida como uma de suas maiores inspirações, é sua colega no Colégio Mauá.

Concluído o Magistério, Katiele retornou para Santa Cruz do Sul e colocou em prática o desejo de ser professora. “Cursei Pedagogia e fiz pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva, Alfabetização e Letramento, Supervisão Escolar, além de cursos e formações diversas na área da educação”, resume.

Orgulhosa da profissão que escolheu, ela frisa que tudo o que recebeu, enquanto aluna, gostaria de também transmitir aos seus estudantes. “Ser referência para eles me faz muito feliz. Eles retribuem todo o carinho que recebem quando imitam nossos gestos, nos confidenciam sentimentos, momentos e conquistas.”



Neste Dia do Professor, celebramos aqueles que, com dedicação e inspiração, moldam o futuro através da educação. Obrigado por cada lição que vai além da sala de aula!

Colégio Mauá
Santa Cruz do Sul

(51) 3711-2144 | www.maua.g12.br | [@colegiomaua](https://www.instagram.com/colegiomaua)



Atenta às individualidades: Katiele acompanha o desenvolvimento de cada aluno

Alunos do Ensino Médio Senac Egressos - 2024



LUÍS JOAQUIM DE QUEIRÓZ
ARQUITETURA E U. NA UFRGS



IÓOR MACHADO WICKERT
DIREITO NA UNISC



LEONARDO SCHULTZ
CIÊNCIAS DA COMP. NA UNISC



GABRIEL ITARU U. VAZ
PUBLICIDADE E PROPAG. NA UNISC



GUILHERME W. DE CARVALHO
ENGENHARIA DE CONTROLE E



NATÁLIA REDIN GASS
MARKETING: INFLUÊNCIA E MÍDIAS
DIGITAIS NA PUC



BRUNA TAIS FISCHER
ADMINISTRAÇÃO NA UFSM



BRENDA SCHENKEL ZUCATTI
TERAPIA OCUPACIONAL NA UFSM



BRUNA CARVALHO MÜLLER
PUBLICIDADE E PROP. NA UNISC



ARTHUR ROAM R. S. KROTH
ENGENHARIA ELÉTRICA NA UFRGS



RAFAEL FELTEN
BANCO DE DADOS: ÊNFASE
EM DATA ANALYTICS NA PUC



MARCO KIST
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
NA UNOPAR

ENSINO MÉDIO

Inscrições para 2025 seguem abertas na Escola Senac Santa Cruz do Sul

O Ensino Médio é um momento de preparação para a vida adulta e seus desafios. Por conta disso, a metodologia utilizada pelo Senac Santa Cruz do Sul, de integrar o curso ao Técnico em Informática para Internet, oportuniza uma vivência educacional estimulante. Mais do que isso, uma vivência que capacita profissionalmente o aluno em uma das áreas de maior crescimento na atualidade, a Tecnologia da Informação.

O curso integrado estimula o jovem a desenvolver habilidades importantes para o futuro. Em três anos de formação, os estudantes acessam reflexões sobre o mundo do trabalho e as competências do século 21, potencializando sua jornada educacional e profissional.

Conforme o professor João Francisco de Castro Silveira, do Senac Santa Cruz, esse modelo de educação se destaca por uma abordagem interdisciplinar e colaborativa. “Nosso corpo docente é qualificado e está engajado em oferecer uma visão integrada do conhecimento, por meio de diversas situações de aprendizagem”, observa.

Através do curso técnico integrado e de atividades ligadas a projetos desenvolvidos no período, Silveira frisa que os alunos saem com formação profissional, aptos para encarar os desafios do mercado e, portanto, protagonistas de suas jornadas. “Além disso, proporcionamos aos estudantes oportunidades de vivenciar o mercado de trabalho por meio da troca de experiências com profissionais da área, sempre acompanhando as inovações do setor e preparando-os para os desafios do futuro.” O preparo para o mundo do trabalho, inclusive, é um dos diferenciais do Ensino Médio Senac.

Foco nas tendências

Segundo o docente, o ensino interdisciplinar com uso de metodologias ativas no cotidiano faz parte do Ensino Médio Senac. Ele explica que os conteúdos são definidos de acordo com as necessidades atuais ou futuras do mercado de trabalho.

No que se refere ao componente do Técnico em Informática, João Silveira cita as tecnologias usuais de empresas associadas, bem como o uso de ferramentas como ChatGPT e recursos premium de GitHub, Canva e Office 365, em sala de aula.

Portanto, além de o currículo estar desenhado de forma integrada e articulada

entre os componentes da Base Nacional Comum Curricular e os componentes técnicos profissionais, o Ensino Médio Senac contribui para Enem, vestibulares e mundo do trabalho; alinhamento com o mindset tecnológico; foco no autoconhecimento, pensamento científico, empatia, colaboração, protagonismo, autodisciplina, autonomia e raciocínio lógico.

Essa preparação, aliás, tem garantido a aprovação de muitos estudantes em universidades federais. No decorrer de 2024, já foram 12 alunos egressos em diferentes áreas.

Contraturno

Outro ponto importante são as atividades de contraturno, oferecidas de modo que os alunos tenham contato com práticas que auxiliam no desenvolvimento de aspectos importantes para a vida escolar, como o trabalho em equipe e a socialização.

É justamente com o objetivo de promover atividades didáticas que contribuam à expansão do conhecimento que o Senac Santa Cruz do Sul irá oferecer, em 2025, os cursos “Empreendedorismo para Jovens – Primeiros passos” e “Educação Financeira para Jovens”, no contraturno escolar. Os alunos que se matricularem para o contraturno têm a primeira mensalidade para março de 2025.

Garanta sua vaga

Ainda é possível garantir a matrícula para as turmas do 1º ano Ensino Médio Senac Santa Cruz do Sul. O período de inscrição segue aberto para 2025 e as vagas são limitadas. As aulas iniciam-se em fevereiro de 2025. Mais informações podem ser obtidas pelo site www.senacrs.com.br/ensinomedio, pelo telefone (51) 3711 6460 ou ainda pelo WhatsApp (51) 9 9210 5036. O Senac Santa Cruz do Sul fica na Rua Venâncio Aires, 300, no Centro.

Ensino médio no Senac muda tudo

f /senacsantacruz X @senacrs @senacsantacruz

senac-rs Senac RS

#ofuturoéagora

#ensinomédiosenac

Ensino médio no Senac muda tudo



Matrículas Abertas

Quem pensa diferente, muda.

senacrs.com.br/ensinomedio

Senac Santa Cruz

Rua Venâncio Aires, 300

(51) 3711.6460 | (51) 99210.5036

Senac Fecomércio Sesc